

EMBARGOS DE TERCEIRO

SUCESSOR DO EXECUTADO

Recurso ap. ...
Tribunal TJPR

INDENIZAÇÃO — ERRO MÉDICO - CIRURGIA REPARADORA - ANESTESIA - PERDA DE MEMÓRIA - DANO MORAL E MATERIAL - DANO EMERGENTE E LUCRO CESSANTE

EMENTA

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DAª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ESTADO DO (qualificação), residente e domiciliado na Comarca de Estado do, na Rua, nº, ap., vem com o devido respeito perante a Vossa Excelência, através de seu advogado adiante assinado (procuração inclusa), ora atendendo na Av., nº, sala, na Comarca de Estado do, propor, com fundamento nos artigos 159, 1.059, 1.064, 1.518, 1.544, 1.545, e 1.553, do CCB, combinados com o artigo 282 do CPC, a presente AÇÃO ORDINÁRIA DE INDENIZAÇÃO, contra (qualificação), pessoa jurídica de direito privado, com endereço sito na Rua, nº, na Comarca de Estado do, pelos motivos que passa a expender: I - DOS FATOS Inicialmente, insta mencionar o fato de que o autor é casado com a Sra. possuindo filhas, conforme demonstram cópias da certidão de casamento e nascimentos, inclusas. Em data de/..../...., a Sra., internou-se no hospital ora requerido, a fim de submeter-se à intervenção cirúrgica de "...." e de "...." (....) Por orientação médica, concluiu-se que seria mais conveniente realizar as cirurgias no mesmo dia, a fim de "aproveitar" a mesma anestesia, o que foi aceito pela paciente. Na data supra citada, após as formalidade de praxe junto ao hospital - pagamentos - por volta das horas, a paciente deu entrada no centro cirúrgico, a fim de submeter-se às intervenções, que conforme informado pelos médicos, de nenhuma gravidade, e relativamente rápidas. Em torno das horas, o requerente, já angustiado pela demora, solicitou informações à um médico do local, que nada lhe respondeu. Algum tempo depois, em torno das horas, um dos médicos que acompanhava as cirurgias, solicitou ao requerente varão, qual o tipo sangüíneo da paciente, bem como informou da necessidade de conseguirem um doador, Todavia, não explicando a situação. Na seqüência, foi informado ao requerente, que sua esposa passava bem, e que recuperava-se da anestesia. Contudo, face o constrangimento flagrante nos médicos que atuaram nas cirurgias, à noite, o requerente retornou ao hospital, sendo então informado que sua esposa seria transferida para a UTI, para "melhor recuperação". Por volta das horas, após dirigir-se até sua casa, retornando ao hospital, encontrou sua, que então lhe informou que os médicos desejavam falar com o mesmo. Chegando na UTI, foi recebido pelo anestesista (que realizara a mesma), encontrando sua esposa "ligada aos aparelhos, quase morta", onde então, lhe foi dito que havia ocorrido complicação na Anestesia, e que deveria aguardar a horas; a fim de ver a reação. Procurando melhores informações, tomou conhecimento, através do próprio que, ao iniciar sua intervenção, a paciente "sentiu" dor, sendo, em conseqüência, chamado o anestesista, que lhe aplicou alguns medicamentos, e que estes ocasionariam "...." na mesma, por alguns instantes, não podendo precisar o tempo. Ainda, informou que o anestesista e o mandaram seguir a cirurgia "sem comentários". Em verdade, Excelência, quando da aplicação dos mencionados medicamentos - provavelmente anestésicos sofreu, por aproximadamente (....) minutos, sendo-lhe realizada a "entubação traqueal" e oxigênio. Referidos fatos, ocasionaram celeumas em, principalmente de ordem mental, vez que, daquela época até a presente, não mais recuperou sua plenitude mental, conforme adiante se abordará. Após encaminhamento à UTI permaneceu na mesma até o dia/..../...., sendo que no dia/..../...., por solicitação de seu esposo, foi encaminhada à Comarca de, a fim de buscar melhores tratamentos. Ao deixar a, fez-se um encaminhamento médico, inclusive, com relato minucioso dos fatos que antecederam o ocorrido, nos quais demonstra a efetiva negligência,

imprudência e imperícia dos médicos/anestesiologistas, a ser abordado na sequência. Posteriormente, ficou internada dos dias/..../ à/...., na UTI da da Rua, na Comarca de, sendo no dia/..../.... transferida para o quarto, onde permaneceu até o dia/..../.... Na sequência, retornou à, permanecendo em constante tratamento. Em decorrência do erro médico, no tocante a irregular aplicação da anestesia, o que gerou em, esta sofreu paralisação parcial de sua memória, ou seja, perdeu parte de suas faculdades mentais. Até o presente momento, não mais recuperou-se, não obsta